



synapse
EDUCAÇÃO INFANTIL

rede de contato

sua revista digital



IPTI



synapse

EDUCAÇÃO INFANTIL

Rede de contato: sua revista digital – N° 3, Aracaju, 2020

Produção Editorial

Coordenação Geral: Raiane Ribeiro

Edição e Revisão: Raiane Ribeiro; Thelma Dória

Projeto Gráfico: Chrisley Luiz Santana dos Santos



rede de contato
synapse EI



Prefeitura de
SANTA LUZIA DO ITANHY
Secretaria Municipal de Educação

ambev

Apresentação

Perseverança

A capacidade de perseverar e superar desafios são essenciais em toda a nossa trajetória.

Autonomia

A autonomia é um aspecto cognitivo fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da criança.

Os 04 Sentidos Básicos

O Tato – Vital – Movimento – Equilíbrio são sentidos que geram a percepção interior do próprio corpo, estimulam a relação do indivíduo consigo mesmo.

Sentido do Tato

O sistema tátil é o maior sistema sensorial e o mais importante para o desenvolvimento físico e emocional.

Sentido Vital

É através do sentido vital que experimentamos nossa existência corpórea, pois ele nos dá a percepção de bem estar e mal estar orgânico.

Sentido do Movimento

A importância da respiração para redução do nível de ansiedade.

Sentido do Equilíbrio

A Observação da Criança é uma forma pura de amar, depositando a nossa atenção.

Historias Curativas

A Observação da Criança é uma forma pura de amar, depositando a nossa atenção.

Perseverança

A capacidade de perseverar e superar desafios são essenciais em toda a nossa trajetória

Perseverar é aprender, aprender é praticar, praticar é repetir, repetir é ganhar experiência, experiência é crise, crise é prova, prova é fortalecimento, fortalecimento é liberdade, liberdade é criar do nada, criar do nada é transformar, transformar é caminho e fim ao mesmo tempo.” (Paulo Bergallo Rodrigues)

Perseverança é uma das habilidades não cognitivas que dá à criança a capacidade de superar obstáculos, o desejo de continuar trabalhando em direção a uma meta, uma tarefa mesmo quando há desafios envolvidos. Preparar seu filho ou aluno para lidar com contratempos também contribui poderosamente para o sucesso futuro dele.

Quando uma criança tem entre 3 ou 4 anos aprender a perseverar é geralmente iniciado a partir de brincadeiras que ela é naturalmente hábil, por exemplo, quebra-cabeças, brinquedos de encaixes, blocos de construção. À medida que ela domina essas brincadeiras é possível colocar mais obstáculos e desafios para que ela possa fortalecer ainda mais a perseverança em áreas nas quais ela ainda não tem tanta habilidade.

Uma sugestão da Rede de Contato para os pais, responsáveis pelas crianças e profissionais da educação infantil é intervir minimamente nas tarefas desafiadoras das crianças. Às vezes, o adulto tem a mania de “ajudar” as crianças em algumas atividades desafiadoras com o intuito de evitar a frustração. No entanto, tais atividades ajudarão a fortalecer a sua habilidade de perseverar diante de tarefas difíceis e frustrantes, mas se perceber que a tarefa está sendo muito difícil para o seu filho ou seu aluno, não há problema nenhum em simplesmente perguntar se a criança precisa de alguma ajuda.

O quebra-cabeça, por exemplo, ao invés do adulto tomar a frente e resolvê-lo imediatamente, a criança é quem deveria resolvê-lo com a ajuda do adulto, se ela pedir. Portanto, seja um mediador paciente e deixe-a tentar quantas vezes for necessário.

Outra sugestão da Rede de Contato para fortalecer a perseverança nas crianças é por meio dos **Contos**. Os pais, o adulto responsável pela criança e os educadores devemos ler para as crianças contos com personagens que superam obstáculos e desafios. Além disso, é muito importante reforçar o esforço que a criança teve em determinada tarefa com comentários e elogios.

Autonomia – Desfralde

A autonomia é um aspecto cognitivo fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da criança.

As habilidades não cognitivas são muito importantes no processo de aprendizagem e podem ser desenvolvidas dentro de casa e do ambiente da escola. Os pais, adultos responsáveis e profissionais da educação infantil desejam que as crianças se tornem adultos independentes, capazes de tomar decisões e arcar com as consequências de suas escolhas, mas para isso o aprendizado e fortalecimento dessas habilidades nas crianças precisam iniciar já nos primeiros anos de vida. Diante disso, a Rede de Contato abordará neste capítulo sobre uma das habilidades não cognitivas: **a autonomia**.

A autonomia é um aspecto cognitivo fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da criança, trata-se de uma independência infantil na conquista de habilidades e características.

Mas como os pais, o adulto responsável e os profissionais da educação infantil podem desenvolver essa autonomia na criança?

Esse desenvolvimento vai depender da sua capacidade de encontrar o ponto de equilíbrio entre a proteção e a liberdade na educação das crianças, pois para alguns adultos é muito complicado não deixar que o instituto protetor fale mais alto durante as atividades das crianças, o medo de que se machuquem durante as atividades faz com que os familiares ou educadores e cuidadores cerquem a criança de proteção, interferindo no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões e na oportunidade da criança se sentir independente ou de ter autonomia.

Portanto, é preciso muito equilíbrio, pois o cuidado é muito importante, mas a superproteção pode trazer mais prejuízos do que vantagens. Desse modo, a palavra de ordem será **atenção**, tanto o educador/cuidador quanto os pais ou responsáveis ajudarão neste processo se estiverem atentos, despertos às necessidades da criança para perceber os momentos em que o fortalecimento da autonomia é oportuno.

É um processo que deve ser natural e depende do estado maturacional da criança.

O desfralde é um momento bastante importante e uma ótima oportunidade de incentivar a autonomia na criança. Este momento diz respeito diretamente à criança e por isso a pergunta que se deve fazer é: “O meu filho está contemplando o momento do desfralde?” Porque, de verdade, quem decide se o momento chegou é a criança e não o adulto. Os pais, o adulto responsável e os educadores/cuidadores têm a missão de estarem atentos para encorajar e acompanhar os sinais da criança durante esse processo.

A Rede de Contato reforça que é preciso respeitar o desenvolvimento individual, afinal cada criança seguirá um ritmo, por isso nada de ficar comparando com outras crianças. Esse período do desfralde é bastante elástico e por isso nem sempre ocorre entre dois e três anos idade. Alguns mais cedo, outros mais tarde sendo o adulto o responsável por estar atento e por observa se de fato a criança está pronta.

É preciso ter consciência de que não existe uma regra mágica para o desfralde e nem queira, pois é um processo natural e gradual, mas a Rede de Contato traz uma dica importante e muito natural para um processo que também é, a observação do ritmo da criança, por exemplo, quando a criança começa a ficar curiosa em relação ao vaso sanitário invista em um pinico simples, ela vai ficar curiosa para sentar e imitar o resto da família antes mesmo de conseguir controlar efetivamente a bexiga e o intestino. As crianças começam a se interessar pelo banheiro geralmente após um ano de idade, tudo é muito novo e o barulho da descarga, a vontade de brincar com a água vai chamar a atenção, nesse período diga adeus a sua privacidade.

Outro detalhe que a Rede de Contato traz é a importância do adulto falar e agir de maneira natural com a criança sobre os momentos de utilizar o banheiro, trocas de fralda e higienização, evitar as caretas durante estes momentos são imprescindíveis para que a criança não interprete ou absorva de maneira negativa às funções corporais.

Nos momentos de trocas de fralda e higienização o adulto deve convidar a criança para participar desse momento, por exemplo, “Vamos trocar de fralda”, também é importante dar autonomia para que ela participe do processo. Aos poucos as crianças vão percebendo que é muito gostoso está sequinho e passando a reclamar de fralda suja e assumindo o processo de desfralde.

Apoiar a criança durante o processo do desfralde desenvolverá a sua autonomia.

Os 04 Sentidos Básicos

O Tato – Vital – Movimento – Equilíbrio são sentidos que geram a percepção interior do próprio corpo, estimulam a relação do indivíduo consigo mesmo.

Os cinco sentidos do corpo humano – Olfato – Visão – Paladar – Tato – Audição são conhecidos por todos, porém sob a perspectiva do pensamento antroposófico, não existem apenas estes cinco sentidos, mas doze. O ser Humano se apropria e desenvolve seus sentidos em três níveis de desenvolvimento, o básico, médio e superior, para cada nível de desenvolvimento existem quatro sentidos.

Níveis	Sentidos
Básico	Tato – Vital - Movimento - Equilíbrio
Médio	Olfato – Paladar - Visão - Térmico
Superior	Audição – Palavra – Pensamento - Eu

A Rede de Contato abordará os sentidos do nível básico correspondente à faixa etária das crianças que o projeto Synapse Educação Infantil atende. Estes sentidos são os que mais se desenvolvem durante a primeira fase de vida da criança e estão vinculados ao seu corpo e as suas experiências. Além disso, eles se relacionam e estruturam os demais sentidos que virão.

Desse modo, a Rede de Contato destaca a necessidade de uma imersão no universo sensorial, pois esta experiência na companhia dos pais, do adulto responsável, dos educadores/cuidadores estabelece uma relação de segurança, conforto e afeto que impactarão positivamente no fortalecimento das habilidades não cognitivas e conseqüentemente na formação do adulto que a criança será no futuro.

Para uma melhor compreensão a Rede de Contato apresenta um quadro descritivo de cada sentido.

Sentidos	Descrição
Tato	O sentido do tato é a primeira experiência sensorial da criança, ocorre logo ao nascer, maior sistema sensorial e o mais importante para o desenvolvimento físico e emocional, pois proporcionará na criança a noção dos próprios limites para poder respeitar o limite do outro. Este sentido constrói por meio do toque a segurança no mundo, o tato social, a confiança existencial. Para desenvolvê-lo é preciso proporcionar um ambiente que envolva e permita à criança brincadeiras corpo a corpo, abraços, estimulando sua memória e a vivência dos limites corporais.
Vital	O sentido vital tem ligação direta com a memória e com o sentido do olfato, ele é o indicador do bem ou do mal estar do corpo. É um sentido importantíssimo nos primeiros dezesseis meses de vida. Para seu bom funcionamento, é importante providenciar um ambiente de calma e segurança, alimentação e o ritmo adequado para a criança.
Movimento	O sentido do movimento está relacionado com a fala e inicia-se com todo o esforço de erguer-se e dar os primeiros passos. É a percepção do próprio movimento, da noção de corporalidade, pois a criança passa a localizar os próprios membros e perceber os próprios movimentos. Nele, as crianças vivem a transformação do corpo pelas etapas do rolar, rastejar, engatinhar e andar, fundamentais para a sua autonomia. O chão é o melhor lugar para a criança desenvolver o sentido do movimento e do equilíbrio.
Equilíbrio	O sentido do equilíbrio está diretamente ligado ao sentido do movimento, responsável pelas atividades visomotoras e visuoespaciais. A vivência do equilíbrio possibilita a criança perceber as noções de direita e esquerda, acima e abaixo, frente e atrás.

Os quatro sentidos são da maior importância para nós pais e educadores, pois fornecem a base que as crianças precisam para alcançar sucesso acadêmico, social, emocional e profissional. Nós educadores, pais ou responsável da criança, devemos primeiro olhar para os sentidos fundamentais, pois eles constroem três capacidades importantíssimas nas crianças:

Capacidades	Descrição
Orientação espacial	saber onde você está no espaço e como se relacionar com ele
Geografia corporal	conhecendo a geografia do seu próprio corpo e como usá-lo.
Dominância	conhecendo a geografia do seu próprio corpo e como usá-lo.

Essas três capacidades são a base de todo crescimento acadêmico, social, emocional e profissional. Qualquer tipo de aprendizado requer a aquisição de habilidades, e as habilidades não podem ser adquiridas sem o desenvolvimento adequado desses sentidos fundamentais. Por isso, a Rede de Contato reforçará sempre que possível os 04 sentidos fundamentais, pois se eles forem bem desenvolvidos, então poderemos promover a oportunidade do fortalecimento das habilidades não cognitivas para o sucesso escolar e pessoal da criança.



Na creche, observe que as crianças menores, mesmo na companhia de outras, costumam brincar sozinhas, pois ainda não possuem noção de limite e da sua individualidade para entender a divisão que há entre o ambiente físico e sua corporeidade. Portanto, nessa fase, a aprendizagem ocorre principalmente pelas experiências sensoriais. Para isso, os pais, o adulto responsável e os educadores devem proporcionar brincadeiras que estimulem a exploração e a descoberta das cores, texturas, dos sons, cheiros e sabores.

Sentido do Tato

O sistema tátil é o maior sistema sensorial e o mais importante para o desenvolvimento físico e emocional.

O sentido do tato é um dos quatro sentidos fundamentais, desenvolvidos principalmente durante os primeiros sete anos de vida. O tato é a base dos outros sentidos, pois o que experimentamos através dele também é sentido nos outros três sentidos fundamentais; vital, movimento e equilíbrio. Quando tocamos em algo, uma experiência é vivida, e o vital, movimento e equilíbrio interpretam essa experiência. Então, vemos que o tato é um tipo de espaço onde podemos experimentar e interpretar os outros três sentidos, separadamente ou em combinação.

É por meio deste sentido que a criança desenvolverá a noção dos próprios limites, a sensação de confiança, segurança no mundo, a coordenação motora fina, perceberá as qualidades do mundo: peso, viscosidade, temperatura.

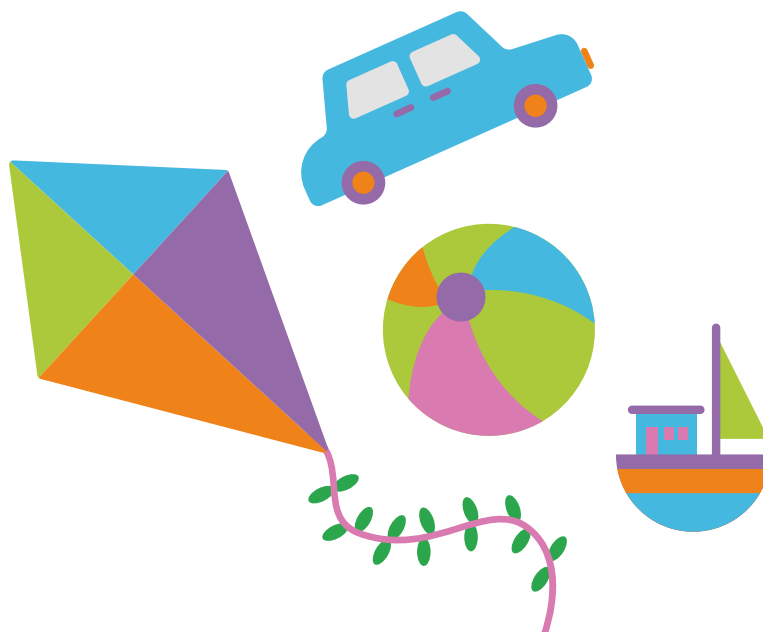
Os elementos naturais presentes tanto na escola quanto na casa da criança podem auxiliar nas experiências sensoriais do sentido tátil. Dessa maneira, os profissionais da educação infantil devem planejar posturas pedagógicas alinhadas aos cinco campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, por exemplo, “O eu, o outro e o nós” pode ser excelente para desenvolver este sentido e a capacidade da criança compreender o limite de si mesmo em relação ao outro.

Para uma melhor compreensão a Rede de Contato apresenta abaixo um infográfico com as principais brincadeiras e brinquedos que ajudam a desenvolver e estimular o sentido do tato.

Brincadeiras de corpo a corpo (lutas corporais); serra-serra-serrador; descer escorregador sentado e deitado de costas. Descalço na areia, na terra, na água, andando sobre pedrinhas e conchinhas. Fazer cadeirinha para a criança sentar em nossos braços.

Brincar de casinha fazendo 'comidinha', lavando roupas, louças, trocando bonecas, empurrando carros, construindo torres; tendo muito contato com água, terra, areia, conchas, tocos, folhas e sementes.

Brinquedos de materiais verdadeiros e em estado natural, sem cores berrantes, sem verniz, (madeira, algodão, lã, seda, pedra, concha, areia, bambu, casca de coco, sisal etc); bolas de texturas, tamanhos e pesos diferentes; capas de vários tecidos naturais; panos grandes também de tecidos naturais; sacos de areia ou painço de vários tamanhos; rede horizontal e vertical. Que tragam em si temperaturas, texturas, tamanhos, pesos e formas diferentes e orgânicas. O tamanho do brinquedo deve ser proporcional ao tamanho da criança. Bonecas que caibam nos seus braços. Caminhões de tamanho adequado para a idade e de fácil manejo. Evitar peças que possam ser engolidas. Caixotes de madeira, caixas de papelão em que possa entrar, sair, subir, descer, empilhar, puxar, empurrar e arrastar incansavelmente. Bolas grandes que possa deitar e sentar sobre elas e rolar. Colchonetes para deitar, entrar dentro, rolar em cima, cambalhotar, pular e cair sem perigo de se machucar. Cabanas de panos.



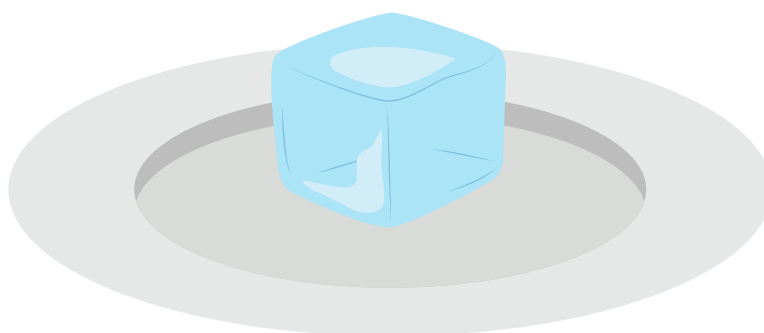
É importante que o adulto responsável esteja presente e desperto durante as brincadeiras para acompanhar e observar atentamente as interações das crianças.



Fonte: unsplash.com/photos/8F0H1WGQPVQ

Agora, a Rede de Contato apresenta um exercício prático sobre os sentidos para auxiliar no entendimento da verdadeira sensação do tato.

Pegue um cubo de gelo e no primeiro momento coloque-o sobre um prato e apenas observe-o, caso derreta rapidamente, pegue outro cubo de gelo para a próxima etapa. Dessa vez segure em sua mão e sinta as sensações, frio, molhado, duro, se segurar por um bom tempo é possível sentir até dor. No entanto, nenhuma dessas sensações representa a sensação do tato. Então, do que se trata o sentido do tato?



Quando você segura o gelo na mão, o gelo e seu corpo (principalmente sua pele) entram em contato um com o outro, se fechar os olhos pode sentir o limite do seu corpo e o gelo, separadamente. Não são as sensações que você experimenta quando toca no gelo que representam a sensação do tato, mas o limite encontrado entre sua pele e o gelo. É o senso de toque que informa que todos são indivíduos, separados do mundo exterior, com sua própria consciência e autoconsciência em evolução.

O sentido do tato é o sentido interno de onde eu termino e onde o mundo exterior começa. Sendo assim, é possível entender o próprio lugar individual no mundo e também entender que os outros têm sua própria individualidade. Ele fornece ao ser humano a capacidade de entender sua própria singularidade e, portanto, a singularidade dos outros. Por isso, é tão importante trabalhar este sentido na educação infantil para que a criança desenvolva a consciência de seu limite para respeitar o limite do outro, o tato permite a individualidade, representando o equilíbrio entre a consciência interna e externa.

Sentido do Vital

É através do sentido vital que experimentamos nossa existência corpórea, pois ele nos dá a percepção de bem estar e mal estar orgânico.

O sentido da vitalidade refere-se ao sentido interno dos órgãos, processos internos da vida, está relacionado ao sentido do olfato e tem ligação direta com a memória. Ele dá a consciência do bem estar orgânico, a percepção do próprio corpo (situação física, vitalidade, doença ou dor) e propicia a sensação de aconchego, da harmonia.



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

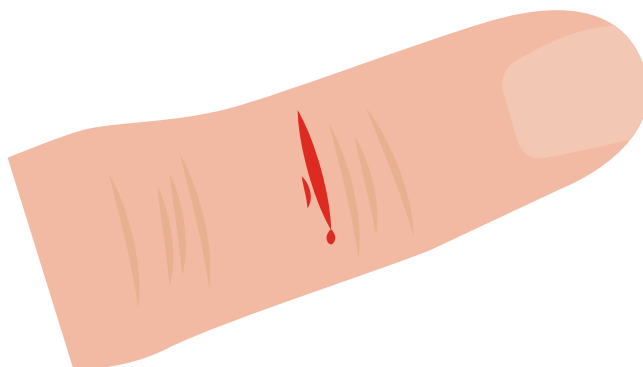
O ritmo conforme já foi apresentado pela Rede de contato proporciona tranquilidade, segurança e confiança para as crianças, pois ela saberá o que vai acontecer e isso ajuda a estimular e desenvolver este sentido. Portanto, para que ele continue de maneira saudável, os educadores/cuidadores, pais e responsáveis pela criança devem proporcionar um ritmo diário e semanal principalmente para as atividades básicas, como: alimentação, atividade corporal, descanso e sono.

Um ambiente calmo, uma boa nutrição, atividades adequadas à idade da criança, como os contos de fadas são fundamentais para desenvolver o sentido vital. Além disso, o educador e a família devem atender as necessidades básicas da criança, compreender as características de cada uma, cuidar dos estímulos visuais, táteis, auditivos, olfativos, gustativos que entram em contato com a criança através do ambiente, dos objetos, e das pessoas.

Diante da criança o adulto deve procurar ter calma interior, demonstrar interesse pela criança e por aquilo que ela faz, ir ao seu encontro com afetividade, aceitar que nos seus primeiros anos de vida ela ainda tem pouca capacidade de controlar sua impulsividade e seus movimentos, respeitar o tempo da criança para comer, calçar e amarrar os sapatos, vestir e despir suas roupas etc. Deixar a criança com tempo para não fazer nada para que ela possa processar tudo que percebe sensorialmente.

Tudo que acontece de inadequado ao redor da criança afeta seu sistema orgânico, sua respiração, digestão e circulação. Os traumas que adquire na infância podem perdurar pelo resto da vida afetando seus órgãos e seu pensar, por isso devemos proporcionar um ambiente agradável para a criança.

Para finalizar, a Rede de Contato apresenta uma analogia entre a dor e o sentido vital, o quanto ele é importante para as percepções básicas e essenciais do nosso corpo. A dor é um sistema de alerta sensorial, imagine que uma pessoa esteja na cozinha fazendo o almoço, de repente ela sente uma pontada de dor, esse alerta avisa que ela está cortando o dedo e que deve parar. Se esse sentido não funcionasse, muitas medidas de segurança precisariam ser tomadas para evitar ferimentos e acidentes.



Sentido do Movimento

A importância da respiração para redução do nível de ansiedade.

O sentido do movimento informa se o corpo está em estado de repouso ou de movimento, de contração ou de relaxamento. Ele é essencial para o desenvolvimento da habilidade motora grossa e fina, favorecendo no desenvolvimento de habilidades cada vez mais precisas e delicadas. Este sentido está relacionado com a fala, percebe-se que a criança conquista primeiro o andar (relacionado ao movimento/equilíbrio) e depois o falar. Esta sensação é focada principalmente na percepção do próprio corpo, mas também costuma ser usada para observar as coisas ao seu redor.

A Rede de Contato já apresentou em outras interações que a criança aprende por imitação e absorve tudo a sua volta, portanto, sabendo que a atividade motora do bebê está diretamente ligada à construção da singularidade da criança e à imagem que ela faz de si mesma, os pais, profissionais da educação infantil precisam colocar consciência em seu movimento e ser o modelo que a criança necessita.

O sentido do movimento se desenvolve gradualmente durante a infância e atinge a maturidade aos 5 anos. Desse modo, a criança deve ter liberdade para se movimentar, descobrir o potencial do seu próprio corpo e entender pouco a pouco e de maneira espontânea como funcionam suas habilidades motoras.

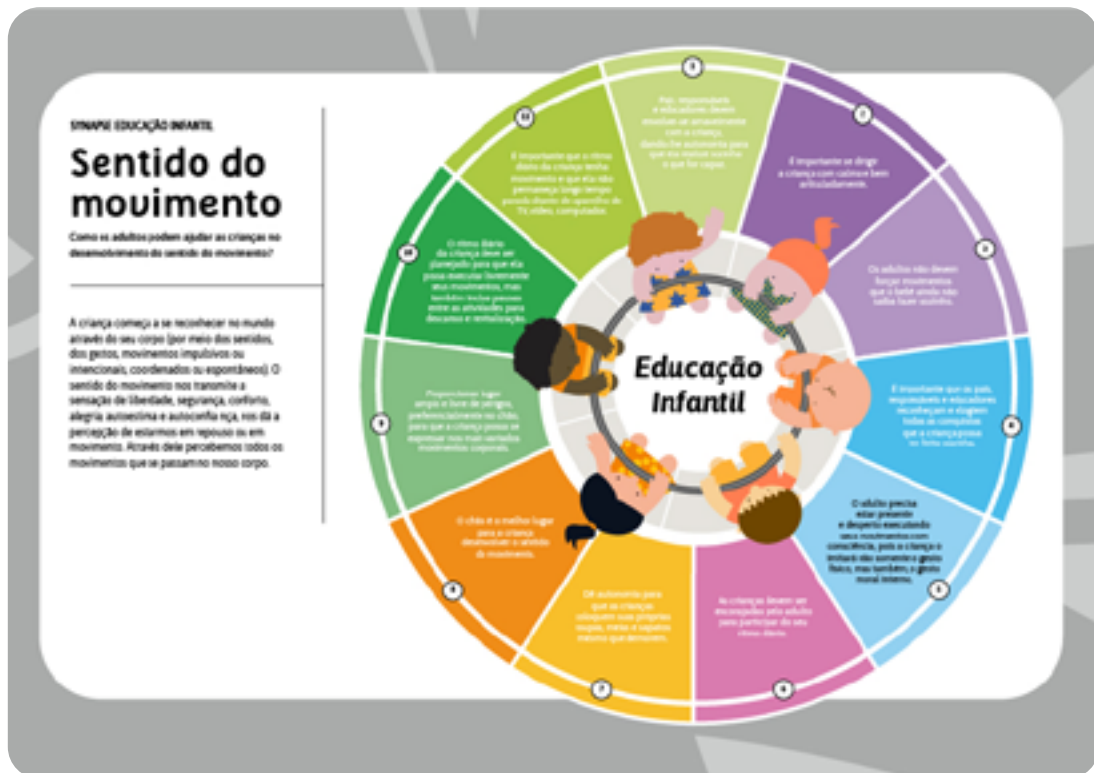
Portanto, nenhum adulto (pais, profissionais da educação infantil) deve forçar movimentos que o bebê ainda não saiba fazer sozinho.

As conquistas motoras se dão de “dentro para fora”, respeitando seu tempo e seu ritmo. Por isso, a criança que realiza livremente movimentos como rolar, rastejar, sentar, ficar de pé, andar, correr, ela aprende a fazer algo por si próprio, aprende a ser interessada, a tentar, a experimentar, superar dificuldades. E encontra a satisfação a partir do resultado de sua paciência e persistência.



Fonte: unsplash.com/photos/zYZ7f6ZSEwI

Para uma melhor compreensão a Rede de Contato apresenta abaixo dois infográficos sobre o sentido do movimentado:



SEMPRE EDUCAÇÃO INFANTIL

Sentido do movimento

Brinquedos e Brincadeiras?

BRINQUEDOS

- O chão é o melhor lugar para a criança desenvolver o sentido do movimento e do equilíbrio.
- O colchonetes, embora não sendo um brinquedo, permite a criança de se movimentar nas mais variadas formas sem que ela se machuque.
- Calçotes para subir e pular de cima, para entrar e sair, para empurrar, empilhar e arrastar. Carrinhos, bate-estacas, tamborzinho, carros, caminhões, carretas etc.
- Bolas de tamanhos variados. A criança corre em direção a ela, solta, senta, se debruça, joga...
- Balanço, regador de água, bacia, pás, bambus, colheres de madeira, funil, peneira...
- Balança, gangorra, gira-gira, gaiola, escarregador, rede, cordas.

BRINCADEIRAS

- Todas que impliquem movimento: correr, pular, dançar livremente, pular corda, rolar, fazer cambalhotas, bater palmas num ritmo, imitar movimentos de bichos (coelho, sapo, gato, urso, canguru, leão-bolinha, cachorro, pássaro, borboleta, lagarta, lagartixa...)
- De cozinha: varrer, puxar água, lavar roupa, torcer, pendurar, colocar boneca para dormir, cozinhar, fazer o pão, salar couve, ajudar a por e tirar a mesa, arrumar as cadeias etc.
- De jardim: rastelar, carregar água em balde, recolher folhas, amassar matinho, regar flores, fazer castelos de areia, nuas, beracos, poças d'água...
- Todas que propiciem movimentos de carregar, puxar, empurrar, trabalham o sentido do movimento.

Sentido do Equilíbrio

Este sentido transmite a sensação de autoconfiança

Um dos quatro sentidos fundamentais no período da educação infantil, o sentido do equilíbrio, também conhecido por sentido da orientação, ele proporciona relações entre o centro de gravidade da terra e o próprio corpo, portanto, está diretamente ligado ao sentido do movimento, ao processamento auditivo ajudando na percepção de sons e tons.

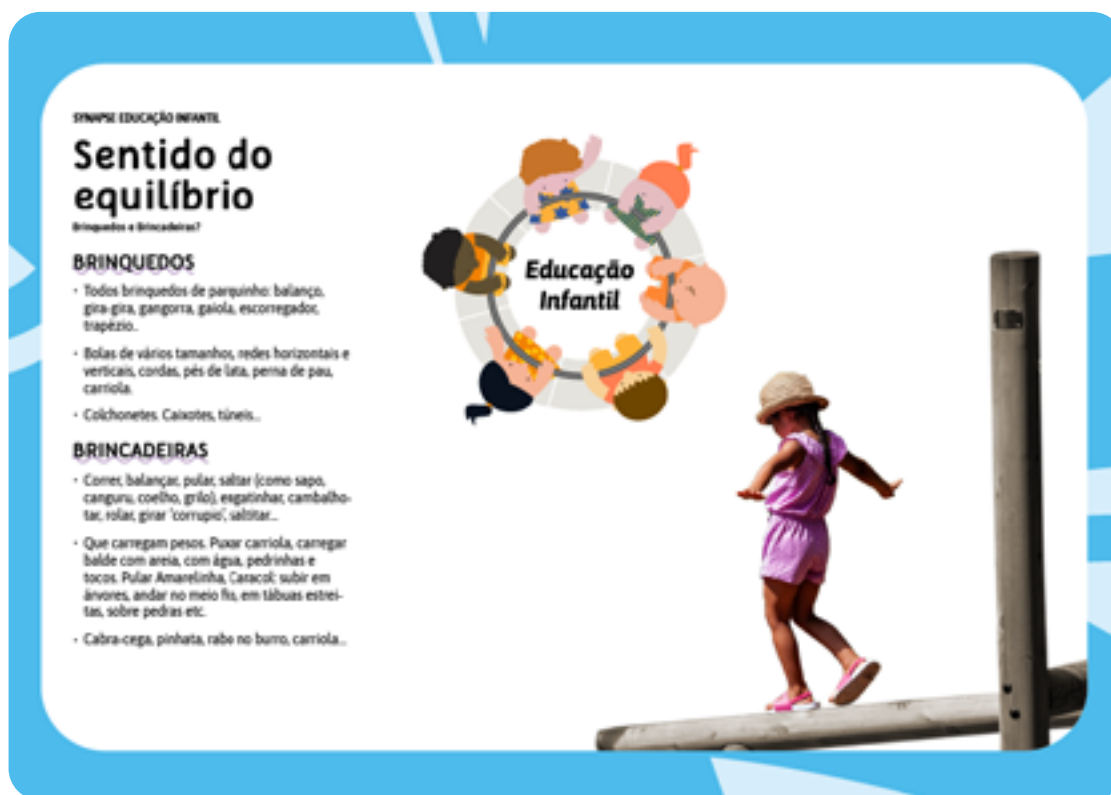
Para estimular este sentido entre as crianças, a família, os educadores/cuidadores, precisam proporcionar espaços acolhedores e desafiadores para que as crianças possam brincar e diversificar seus movimentos. Desse modo, o seu desenvolvimento saudável permitirá à criança a consciência interior das três dimensões do espaço, além da orientação espacial.

O sentido do equilíbrio é responsável pelas atividades visomotoras e visuoespaciais, essencial para que a criança se localize no espaço, pois permite, por exemplo, saber o que está acima e abaixo, a esquerda e à direita.

Abaixo, será apresentado um infográfico contendo os quatro sentidos básico e fundamentais para o período da educação infantil e sua relação com outros sentidos.



Para complementar a explicação sobre o sentido do equilíbrio, a Rede de Contato desenvolveu um infográfico com os brinquedos e brincadeiras que podem auxiliar no desenvolvimento deste sentido.



Historinhas Curativas

Orientações de brinquedos e brincadeiras para o período de 4 a 6 anos de idade

Neste capítulo, a revista digital nº 03 da Rede de Contato Synapse-EI apresentará mais uma dica preciosa para você, educador/cuidador ou família da criança, as **historinhas curativas**.

A Rede de Contato recomenda bastante a contação de histórias e acredita que existem histórias curativas para tudo e estas podem ajudar ou curar situações específicas de comportamentos indesejáveis das crianças, além de ser uma maneira simples, delicada e eficaz.

A historinha curativa proporciona à criança e ao adulto um diálogo acolhedor para trabalhar os comportamentos indesejáveis, pois essas historinhas permitem à criança acessar sua imaginação e por meio dela é possível trabalhar seus comportamentos, ao invés de censurá-la diretamente por ter se comportado de modo inadequado.

No entanto, a Rede de Contato destaca que o adulto não deve explicar o significado da historinha para as crianças. Elas vão entender a maneira delas. O mais importante são os sentimentos trabalhados, não é a razão. Acredite, e coloque verdade nas suas palavras durante a contação, precisa vir de dentro, pois será por meio da identificação ao personagem principal ou de outras características que a criança se fortalecerá, terá esperança e coragem, autoestima para lidar com as adversidades da vida, afirmando a capacidade de desenvolver e de mudar.

As histórias ou contos de fadas estimulam a criação imaginativa de vivências internas e através de seus temas e resoluções universais apresentam possibilidades potencialmente curativas. Se uma história faz rir ou chorar, ou ambos! – o riso e a lágrima podem ser curadores.

Para finalizar, a Rede de Contato inspirada no livro “Histórias Curativas para Comportamentos Desafiadores da Susan Perrow adaptou uma das historinhas deste livro para a realidade local onde o projeto Synapse Educação Infantil atua, surgindo a historinha “O Caranguejo Carrancudo”.



Este livro de historinha será disponibilizado em anexo para que você possa ler para as crianças. Ele foi criado a partir da necessidade das professoras da pré-escola de Santa Luzia do Itanhy que participam do projeto Synapse Educação Infantil para trabalhar o tema da violência entre as crianças.

Anexos

historinha curativa

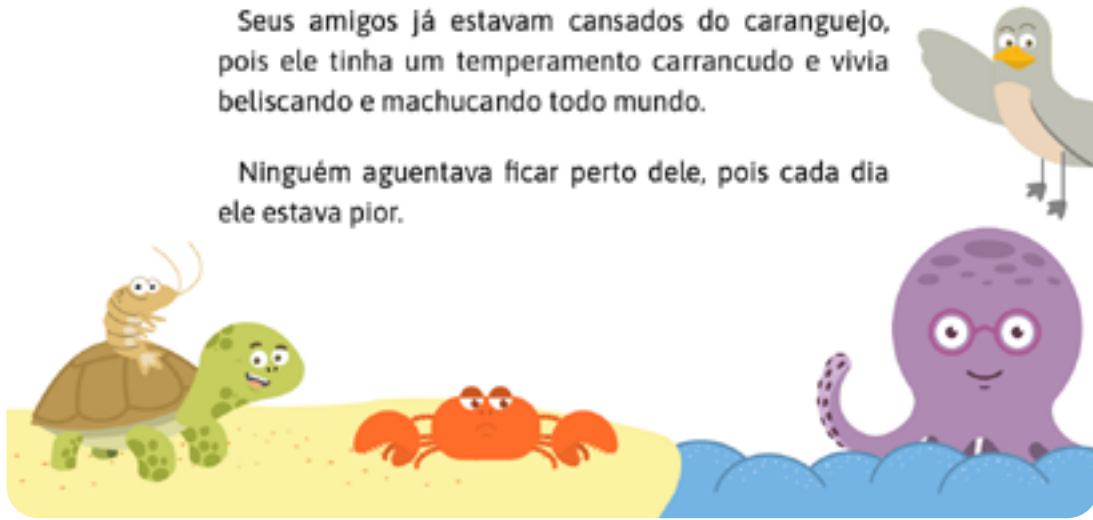
O caranguejo carrancudo



O pequeno caranguejo não era muito querido pela turma do rio.

Seus amigos já estavam cansados do caranguejo, pois ele tinha um temperamento carrancudo e vivia beliscando e machucando todo mundo.

Ninguém aguentava ficar perto dele, pois cada dia ele estava pior.



O polvo que saía do mar para brincar com seus amigos no rio, já não queria mais brincar no rio, pois na última vez o caranguejo beliscou um dos seus tentáculos.

Os amigos decidiram fazer uma reunião para pensarem em algo que deixasse o caranguejo menos carrancudo.

Afinal, todos estavam machucados!





— “Nós deveríamos amarrar o caranguejo”.

— “Não, não, nós deveríamos prendê-lo em algum lugar!”



— Não, não e não, nós deveríamos parar de brincar e falar com o caranguejo carrancudo.

— Não, não, não e não! O caranguejo não é mau, tenho uma ideia, vou construir um presente para ele e acho que resolveremos o problema.



Os amigos deram um par de luvas para o caranguejo.

O caranguejo ficou surpreso e muito feliz e as luvas serviram perfeitamente em suas patas.

A partir de então, eles brincavam e brincavam na beira do rio.

O presente dos amigos deixou o caranguejo mais carinhoso com todos a sua volta.



Um dia as luvas foram se acabando e quando ficaram folgadas e não serviram mais, elas caíram no rio e as águas carregaram-nas.

Todos ficaram com medo do caranguejo voltar a beliscar, arranhar e machucar.





Enquanto observava as águas do rio carregarem suas luvas, ele lembrava o quanto era feliz brincando com seus amigos.

E decidiu por continuar feliz mesmo sem as suas luvas.

Ele percebeu que pode brincar sem violência, mesmo sem as luvas.

A partir de hoje ele brinca com os amigos sem as luvas, mas com muito cuidado para não machucá-los.



CARANQUEJO

Caranguejo não é peixe
 Caranguejo peixe é
 Caranguejo só é peixe
 Na enchente da maré
 Ora palma, palma, palma
 Ora pé, pé, pé!
 Ora roda, roda, roda
 Caranguejo peixe é!

Repositório das Interações de Julho

Repositório dos vídeos da Rede de Contato



Google drive: https://drive.google.com/drive/folders/1wRHGYGMaVhnPq_93-SJuExGAnTwfYuB5?usp=sharing

Acesso às Interações da Rede de Contato

*Canal: Synapse Educação Infantil

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	LINK DO VÍDEO
VERSO SOBRE PERSEVERAR	https://youtu.be/VOxV-FGz1P8
PERSEVERANÇA	https://youtu.be/D1lQaVr17Qc
AUTONOMIA DESFRALDE	https://youtu.be/f4jio4l9WwY https://youtu.be/4zyJrlVcR2k
SENTIDOS BÁSICOS	https://youtu.be/u_zXN2Gm3Yk
SENTIDOS FUNDAMENTAIS	https://youtu.be/D2l57DsWZs
SENTIDO DO TATO – EXERCÍCIO PRÁTICO	https://youtu.be/Zm-EJfFyxYY
SENTIDO DO VITAL	https://youtu.be/UxagFEe_soQ
SENTIDO DO MOVIMENTO	https://youtu.be/T87wKwLJKo
SENTIDO DO EQUILÍBRIO	https://youtu.be/XSG60OE0f4l
HISTÓRIAS CURATIVAS	https://youtu.be/NZk9wh01DDc
O CARANGUEJO CARRANCUDO	https://youtu.be/CkQWY1bZraw

Quer indicar esta
rede de
contato
para alguém?

Envie o contato dele (a)
ou peça que nos dê um “oi” para
[\(79\) 99181 – 4522](tel:(79)99181-4522)

